



**PLACAS DO BRASIL S.A.**  
CNPJ 14.792.934/0001-18

Relatório do auditor independente  
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.  
**Em 31 de dezembro de 2023**

**Conteúdo**  
Relatório da Administração  
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Demonstrações do resultado individuais e consolidados  
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**PLACAS DO BRASIL S.A.**  
**RELATÓRIO ADMINISTRATIVO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023**

A Placas do Brasil S/A apresenta o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do Relatório de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

**Visão Geral**

Fundada em outubro de 2011 por um grupo empresários de vários segmentos da região norte do estado do Espírito Santo, a Placas do Brasil S.A é uma empresa de base florestal, 100% brasileira.

Sua fábrica localiza-se no KM 19 da Rodovia BR101, no município de Pinheiros-ES, e utiliza o eucalipto como principal insumo de produção. Sua fábrica conta com tecnologia de última geração, e tem capacidade para produzir 400.000 metros cúbicos de painéis de MDF anual, para abastecer a indústria moveleira dos estados do Espírito Santo e demais federações do Brasil

O fornecimento da madeira de eucalipto é garantido com base em parceria florestal, onde são celebrados contratos de compra e venda futura de madeira renovável, com produtores rurais da região localizados próximos do local onde está instalada a planta industrial, em um raio médio de aproximadamente 61,5 KM de distância desta.

**Desempenho Operacional Implantação da Base Florestal**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia totalizou 184 contratos de parceria florestal, equivalentes a 11.008 ha, o que assegura o suprimento de madeira para os anos de 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028. A base florestal é formada por contratos firmados com parceiros acionistas e parceiros não acionistas, na proporção de 25% e 75% respectivamente. Geograficamente, 67,0% da base florestal está localizada no estado do Espírito Santo, 29,0% no estado da Bahia e 4,0% no estado de Minas Gerais.

**Início da Produção, Pós Learning Curve**

No ano de 2018 o cronograma de implantação do projeto da Placa do Brasil S.A sofreu atrasos significativos relacionados a fatores climáticos comprometendo o início das operações, que inicialmente estava previsto para janeiro de 2018, entretanto, após muito esforço e dedicação das equipes envolvidas no projeto, em 14 de junho de 2018 foi pro-

duzida a primeira chapa de MDF da história do estado do Espírito Santo. A companhia concluiu o learning curve no 4º trimestre de 2019.

O ano de 2020 foi iniciado com a Parada Geral para manutenção em janeiro, alguns problemas na partida ocasionaram perdas de produção neste mês e em fevereiro, com início da recuperação em março, entretanto, o agravamento da crise sanitária levou a empresa a suspender sua produção nos meses de abril e maio, concomitantemente sentiu a retração dos preços no período. A retomada da produção ocorreu em junho. Neste intervalo, junho a dezembro a empresa produziu média de 33.400 m³ MDF e venda de 31.400 m³ de MDF mensal, no entanto a recuperação de preços ocorreu de forma distribuída ao longo desses meses, saindo do ticket médio líquido de R\$/m³ 807 em junho para R\$/m³ 1.058 em dezembro. A Companhia obteve no exercício Receita Líquida de R\$ 261.154.176, oriunda da comercialização de materiais crus, 69%, e revestidos, 31%. Neste exercício a Placas do Brasil consolidou a produção da nova linha de produtos "Coleção Identidades" (início de produção em março) com grande aceitação no mercado.

Em 2021 a empresa produziu 375.000 m³ com vendas 354.000 m³, o delta refere-se aos calços e proteções necessários para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 458.000.000 proveniente da comercialização de 67,5% de materiais crus e 32,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.294. Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 113.000.000 (24,67% da receita líquida).

Em 2022 a empresa produziu 367.700 m³ com vendas 333.400 m³, a variação ocorre pelo maior volume em estoque em 31/12/2022, por retração de mercado, e proteções necessárias para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 476.767.000 proveniente da comercialização de 68,5% de materiais crus e 31,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.430 (10,5% superior ao ano anterior). Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 51.000.000 (10,7% da receita líquida).

Em 2023 a empresa produziu 356.000 m³ com vendas 325.000 m³, a variação refere-se aos calços e proteções necessárias para a embalagem e venda de materiais não conforme. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 470.491.339 proveniente da comercialização de 65,8% de materiais crus e 34,2% (entrada da segunda linha revestimento em Set/2023) de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.449 (1,33% superior ao ano anterior). Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 48.728.060 (10,36% da receita líquida).

Para 2024 a Companhia projetou o orçamento de produção de 380k m³ e volume de venda de 361k m³. Com a entrada da 2ª planta de revestimento em setembro de 2023, a participação na venda de materiais de maior valor agregado aumentou de 34% para 53% gerando ticket médio anual de R\$/m³ 1.666 e Ebitda em R\$ 120.440.000 - representando 20% da receita líquida.

**Gestão Financeira**

A companhia mantém, por meio do Conselho de Administração, forte acompanhamento e controle do fluxo financeiro, buscando e adequando a estrutura da dívida, visando a manutenção e credibilidade da

empresa no mercado.

**Desempenho Econômico-Financeiro Resultados**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas conforme os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Receita Líquida**

A receita líquida foi auferida ao longo do último exercício totalizou R\$ 470.491.339 composto por receita bruta de R\$ 576.588.937 e deduções de vendas no montante de R\$ 106.097.508.

**Custo dos Produtos Vendidos**

Os custos dos produtos vendidos no exercício totalizaram R\$ 360.205.721 com aumento de 20% no custo unitário (R\$/m³ 1.109,54 x 1.145,55), em comparação com a ano anterior, impactado, basicamente, pelos menores preços de resina e papel.

**Lucro ou Prejuízo Bruto**

A Companhia registrou nesse exercício Prejuízo Líquido de R\$ 5.229.294.

**Despesas Comerciais**

As despesas comerciais totalizaram R\$ 48.927.754. O acréscimo em relação ao 2022 de 5%, está relacionado a maiores gastos com fretes de vendas, por maiores custos com transporte (aumento dos combustíveis) e maior raio médio.

**Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 27.554.575 em 2023, aumento de 20% ao montante registrado em 2022, devido principalmente a maiores gastos com salários e encargos, serviços prestados PJ, fretes e carretos, proventos CAD, serviços advocatícios.

**Despesas Tributárias**

As despesas tributárias totalizaram R\$ 5.829.526, mais de 47% referem-se a despesas com IOF incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

**Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas**

As outras receitas operacionais líquidas totalizaram no exercício R\$ 3.551.614, variação negativa de 33% em relação ao montante registrado em 2022, impactados pela equivalência patrimonial da controlada.

**Resultado Financeiro Líquido**

A Companhia registrou prejuízo financeiro de R\$ 58.122.657 versus prejuízo financeiro de R\$ 32.719.398 no ano de 2022. A variação, em relação ao ano anterior, refere-se a maiores gastos com juros e financiamentos, reduzida pelo impacto da variação cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira.

**Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social**

Pelos motivos expostos acima, a Companhia registrou prejuízo no exercício.

**Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Corrente e Diferido**

A Companhia apurou lucro contábil no exercício, porém o resultado fiscal líquido do LALUR e LACS foram negativos em face o aumento do saldo negativo no resultado líquido do exercício.

A Companhia reconhece nesse exercício, o aumento do acumulado imposto de renda e a contribuição social diferidos no montante de R\$ 21.367.984 líquidos dos passivos diferidos, sob prejuízo fiscal acumulado, arriada na norma estabelecida no Pronunciamento Técnico

CPC 32 (IAS 12) e Instrução da Comissão de Valores Mobiliários CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

**Resultado Líquido**

A Companhia registrou Prejuízo Líquido de R\$ 5.229.294 versus Lucro líquido de R\$ 4.901.802 em 2022.

**Dívida**

A dívida bruta com instituições financeiras e terceiros em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 430.120.754. Desse montante, 21% são representados por dívida vinculada a moeda estrangeira, e 79% em moeda nacional.

**Investimentos**


Os investimentos de 2023 somam R\$ 36.103.710, sendo R\$ 9.293.270 em participações na sociedade em controlada Flora Agronegócios, R\$ 2.841.527 em participações no capital social Sicoob e participações no capital do Banco Cooperativo Sicredi de R\$ 25,00. Investimentos também de R\$ 20.816.345 foram em aquisições de máquinas e equipamentos, R\$ 1.101.792 em implementações de edificações e benfeitorias, R\$ 171.133 em móveis e utensílios, R\$ 316.003 em equipamento de informática, R\$ 371.754 em Equipamentos Diversos e Máquinas Florestais, R\$ 1.191.861 em Veículos Operacionais.


**Dividendos**

O estatuto social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, fixa dividendo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado do exercício após destinação da reserva legal. Para demais disposições acerca de Distribuição de Lucros, deve ser observado o Capítulo VII do Estatuto Social vigente em 31 de dezembro de 2023.

**Auditoria e Controles Internos**

Recorremos a auditores externos para avaliação de nossos resultados, controles internos e nossas práticas contábeis. Contratamos para esse ano a prestadora de serviços de auditoria independente BDO RCS Auditores Independentes, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial os relacionados a aspectos fiscais e contábeis.

  
Fernando Matarazzo  
Diretor Presidente  
CPF: 119.577.628-45

  
Marcos Vinicius Peretra Cabral Souza  
Contador  
CPF/CRC-ES: 058.002.757-00 / 018.284/0-1



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Vitória - ES

**Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Placas do Brasil S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Placas do Brasil S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfases**

**Exposição à variação cambial**

A Companhia está sujeita ao risco de exposição cambial de moeda nos empréstimos e financiamentos denominados em uma moeda diferente de sua moeda funcional, substancialmente representados por Euro (EUR). A Companhia não utiliza contratos de mercado futuro ou hedge para proteger seu risco de moeda. Entretanto mantem como garantia o depósito no exterior em moeda estrangeira o valor de € 3.645.072 que compreende ao equivalente a 02 (duas) parcelas do empréstimo que possui quitação semestral e 3% de suas vendas são destinadas ao mercado externo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Continuidade operacional**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou excesso de passivos sobre ativos circulantes em R\$ 27.373.947 e R\$ 28.064.434, controladora e consolidado respectivamente, além de prejuízos acumulados no montante de R\$ 61.516.861. Os planos da Administração para equalizar esta situação estão descritos na Nota Explicativa n. 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demons-

trações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,

falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 11 de abril de 2024.

  
**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 ES 004955/F-4**

  
**Rafael Favacho Pereira da Silva**  
Contador CRC 1 RJ 106634/0-3 - S - ES

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.308.340	1.299.573	5.341.001	1.477.410
Clientes	5	44.983.378	43.207.305	44.983.378	43.207.305
Estoques	6	90.682.864	77.514.018	90.682.864	77.514.018
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.949.883	3.629.229	4.088.044	3.758.862
Adiantamento a fornecedores	8	14.699.400	6.118.610	10.158.704	6.118.610
Outros créditos		4.746.196	443.019	3.939.282	443.019
Despesas antecipadas	9	1.022.080	1.228.500	1.022.080	1.228.500
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>165.392.141</b>	<b>133.440.254</b>	<b>160.215.353</b>	<b>133.747.724</b>
<b>Não circulante</b>					
Ativo Biológico	10	-	-	26.503.339	20.372.573
Adiantamento a produtores rurais	11	20.770.754	19.967.395	10.755.581	10.646.394
Depósitos judiciais	12	574.930	912.791	574.930	912.791
Impostos e contribuições a recuperar	7	2.614.449	2.294.428	2.614.449	2.294.428
Impostos Diferidos	13 e 26	108.663.369	87.295.385	108.663.369	87.295.385
		<b>132.623.502</b>	<b>110.469.999</b>	<b>149.111.668</b>	<b>121.521.572</b>
Investimentos	14	12.134.822	9.371.422	2.886.698	639.338
Imobilizado	15	385.997.287	376.457.590	385.997.287	376.457.590
Intangível	16	128.369	240.491	128.369	240.491
		<b>398.260.478</b>	<b>386.069.503</b>	<b>389.012.354</b>	<b>377.337.420</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>530.883.979</b>	<b>496.539.502</b>	<b>538.124.022</b>	<b>498.858.992</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>696.276.120</b>	<b>629.979.756</b>	<b>698.339.375</b>	<b>632.606.716</b>

As notas explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em Reais)

	Notas Explicativas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Receita Líquida de Vendas	22	470.491.339	476.767.170
Custo dos Produtos Vendidos	23	(360.205.721)	(381.953.566)	(360.542.256)	(386.474.170)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>110.285.619</b>	<b>94.813.604</b>	<b>110.758.229</b>	<b>94.812.175</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Despesas Comerciais	24	(48.927.754)	(46.294.855)	(48.927.754)	(46.294.855)
Despesas Gerais e Administrativas	24	(27.554.575)	(22.908.052)	(27.646.454)	(23.852.024)
Despesas Tributárias		(5.829.526)	(3.970.133)	(5.873.028)	(3.970.133)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.216.625	3.994.419	3.612.448	3.994.419
Resultado Equivalência Patrimonial	14	1.334.989	(1.326.225)	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>31.525.378</b>	<b>24.308.758</b>	<b>31.923.441</b>	<b>24.689.583</b>
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		3.030.080	6.772.692	3.042.914	6.776.618
Despesas Financeiras		(64.208.517)	(56.000.214)	(64.580.407)	(56.207.738)
Variáveis Monetárias e Cambiais Ativas		11.946.559	49.021.422	11.946.559	49.021.422
Variáveis Monetárias e Cambiais Passivas *		(8.890.778)	(32.513.395)	(8.890.778)	(32.513.395)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	25	<b>(58.122.657)</b>	<b>(32.719.495)</b>	<b>(58.481.712)</b>	<b>(32.923.094)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(26.597.278)</b>	<b>(8.410.737)</b>	<b>(26.558.271)</b>	<b>(8.233.511)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13e 26				
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		-	-	(39.007)	(177.226)
Imposto de IR e CSL Diferidos	26	21.367.984	13.312.539	21.367.984	13.312.539
<b>Prejuízo/lucro líquido do exercício</b>		<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízo/lucro líquido do exercício</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em Reais)

	Capital Social subscrito	Reserva de capital	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>196.329.523</b>	<b>1.550.105</b>	<b>(61.189.369)</b>
Resultado do exercício	-	-	4.901.802	4.901.802
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>196.329.523</b>	<b>1.550.105</b>	<b>(56.287.567)</b>	<b>141.592.061</b>
Resultado do exercício	-	-	(5.229.294)	(5.229.294)
Aumento do capital social	34.878.539	-	-	34.878.539
Emissão de ações	15.121.461	-	-	15.121.461
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>246.329.523</b>	<b>1.550.105</b>	<b>(61.516.861)</b>	<b>186.362.767</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Placas do Brasil S.A., a seguir designada neste relatório como "Companhia", com sede social em Pinheiros no Estado do Espírito Santo, é uma sociedade anônima de capital fechado fundada em 10 de outubro de 2011.

A Placas do Brasil possui 1 (uma) unidade industrial em Pinheiros/ES que tem como objeto social a fabricação de madeira laminada e chapas de madeira compensada em diversas espessuras, prensada e aglomerada, cru e revestidas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia totalizou 184 contratos de parceria florestal, equivalentes a 11.008 ha, o que assegura o suprimento de madeira para os anos de 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028. A base florestal é formada por contratos firmados com parceiros acionistas e parceiros não acionistas, na proporção de

25% e 75% respectivamente. Geograficamente, 67,0% da base florestal está localizada no estado do Espírito Santo, 29,0% no estado da Bahia e 4,0% no estado de Minas Gerais.

Em 2023, a Companhia produziu 356.000 m³ com vendas 325.000 m³, a variação refere-se aos calços e proteções necessárias para a embalagem e venda de outros materiais. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 470.491.339 proveniente da comercialização de 65,8% de materiais crus e 34,2% (entrada da segunda linha revestimento em Set/2023) de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.449 (1,33% superior ao ano anterior). Com esses indicadores o Ebitda gerencial totalizou R\$ 48.728.060 (10,36% da receita líquida).

Para 2024 a Companhia projetou o orçamento de produção de 380k m³ e volume de venda de 361k

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	17	60.930.228	66.391.450	56.430.679	62.714.052
Empréstimos e financiamentos	18	110.334.302	74.427.082	110.334.302	74.427.082
Impostos a pagar		3.910.036	2.459.218	3.919.098	2.580.757
Remunerações e encargos a pagar		4.241.681	3.476.004	4.245.868	3.479.999
Débitos a pagar para partes relacionadas	19	9.791.178	20.212.078	9.791.178	20.212.078
Adiantamento de clientes		199.838	4.156.269	199.838	4.156.269
Outras contas a pagar		3.358.824	2.447.182	3.358.824	2.447.182
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>192.766.087</b>	<b>173.569.282</b>	<b>188.279.787</b>	<b>170.017.418</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	313.236.897	291.628.695	319.786.452	297.807.520
Obrigações tributárias	20	-	438.614	-	438.614
Débitos a pagar para partes relacionadas	19	3.759.877	22.600.612	3.759.877	22.600.612
Obrigações diversas		150.492	150.492	150.492	150.492
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>317.147.266</b>	<b>314.818.413</b>	<b>323.696.821</b>	<b>320.997.237</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	246.329.523	196.329.523	246.329.523	196.329.523
Reserva de capital		1.550.105	1.550.105	1.550.105	1.550.105
Prejuízos acumulados		(61.516.861)	(56.287.566)	(61.516.861)	(56.287.566)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>186.362.767</b>	<b>141.592.061</b>	<b>186.362.767</b>	<b>141.592.061</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>696.276.120</b>	<b>629.979.756</b>	<b>698.339.375</b>	<b>632.606.716</b>

As notas explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>53.834.018</b>	<b>43.393.347</b>	<b>55.539.737</b>	<b>43.393.347</b>
Depreciação, exaustão e amortização	24.081.010	22.228.940	24.081.010	22.228.940
Variáveis cambiais e monetárias, líquidas	(3.055.781)	(17.848.307)	(3.055.781)	(17.848.307)
Despesas com juros líquidos	55.893.411	39.012.714	56.264.141	39.012.714
Impostos diferidos	(21.367.984)	-	(21.367.984)	-
Equivalência Patrimonial	(1.334.989)	-	-	-
Baixa de Intangível	(381.649)	-	(381.649)	-
<b>Variáveis de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes</b>	<b>(35.456.758)</b>	<b>158.379</b>	<b>(31.019.676)</b>	<b>158.379</b>
Aplicações financeiras em fundos de investimentos				
Clientes	(1.776.073)	30.770.862	2.159.199	30.770.862
Estoque	(13.168.846)	(32.090.982)	(13.168.846)	(32.090.982)
Impostos a Recuperar	(640.674)	(12.379.260)	(649.202)	(12.379.260)
Adiantamento fornecedor	(8.580.790)	(790.092)	(8.585.108)	(790.092)
Despesas antecipadas	206.420	-	206.420	-
Adiantamento Produtor rural	(803.359)	-	(803.359)	-
Deposito Judicial	337.861	(1.236)	337.861	(1.236)
Outros	(4.303.176)	804.468	(4.303.176)	804.468
Fornecedores	(5.461.222)	14.209.265	(5.673.631)	14.209.265
Tributos	1.012.204	(533.869)	899.728	(533.869)
Obrigações trabalhistas	765.677	179.816	765.869	179.816
Adiantamento de clientes	(3.956.431)	-	(3.956.431)	-
Outras contas a pagar	911.651	(10.593)	1.751.000	(10.593)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>18.377.260</b>	<b>43.551.726</b>	<b>24.520.061</b>	<b>43.551.726</b>
<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no imobilizado	(51.516.604)	(13.790.317)	(51.516.604)	(13.790.317)
Adições no intangível	-	(124.811)	-	(124.811)
Venda de imobilizado	18.389.669	-	18.389.669	-
Outros investimentos	(1.428.411)	(8.223.211)	(1.440.446)	(8.223.211)
Ativo biológico	-	-	(6.130.766)	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>	<b>(34.555.346)</b>	<b>(22.138.338)</b>	<b>(40.698.147)</b>	<b>(22.138.338)</b>
<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento capital	50.000.000	-	50.000.000	-
Captação de empréstimos	121.727.661	72.802.554	121.727.661	72.802.554
Pagamento de empréstimos	(117.049.879)	(110.408.422)	(117.049.879)	(110.408.422)
Partes relacionadas	(29.261.635)	-	(29.261.635)	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>25.416.147</b>	<b>(37.605.868)</b>	<b>25.416.147</b>	<b>(37.605.868)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.008.767</b>	<b>(11.290.678)</b>	<b></b>	

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

sultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

• **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos contábeis com vencimento original inferior a 90 dias a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor.

**(c) Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal no curso normal das atividades da Companhia ajustados ao valor presente quando aplicável, acrescidas dos juros e de variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira. Em razão do prazo médio de recebimento dos títulos o seu valor corresponde ao valor justo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As Perdas Esperadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) (se houver) são constituídas, em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas de realização das contas a receber.

**(d) Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção, líquido de impostos recuperáveis e o seu valor líquido de realização. Os saldos dos estoques são apresentados líquidos de ajustes de redução ao valor recuperável e provisões para perdas para cobrir eventuais perdas estimadas pela Administração.

**(e) Ativo biológico**

O ativo biológico corresponde as plantações de eucalipto, apresentados no ativo não circulante. O ativo biológico está mensurado pelo valor justo. As premissas significativas na determinação do valor justo do ativo biológico estão demonstradas na nota explicativa nº10.

A avaliação do ativo biológico é feita a cada 6 meses pela companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo reconhecido no resultado do período em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo do ativo biológico". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos do ativo biológico no início e final do período avaliado.

**(f) Investimentos**

Investimentos são representados por participações em outras entidades realizados pela Companhia e avaliados pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial).

**(g) Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado no projeto de implantação, foram mensurados pelo custo de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento do projeto e das implementações de melhorias da planta, deduzido da depreciação acumulada. É aplicado o teste do valor recuperável ("impairment") sempre que houver indícios de perda por recuperabilidade.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item.

**Valor residual e vida útil**

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

**(h) Intangível**

O intangível é registrado pelo custo de aquisição e deduzidos pelo valor de amortização pelo método linear de acordo com a vida útil estimada.

**(i) Contas a pagar e fornecedores**

As contas a pagar e fornecedores são obrigações devidas pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo.

**(j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

**(k) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Impostos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados em bases correntes. Estes tributos são calculados com base nas leis tributáveis, vigentes na data do balanço, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos mediante a expectativa dos lucros tributáveis futuros, balizado em orçamento previsto para os próximos dez anos, devidamente aprovado pelo conselho fiscal da companhia e amparado pelas legislações tributárias brasileira requerida sobre a tributação do lucro, e, portanto, os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil na data de apresentação das demonstrações contábeis.

**(l) Provisões**

Constitui-se uma provisão em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**(m) Transações com partes relacionadas**

Para realização de operações e negócios com partes relacionadas é determinado que se observe os preços e condições usuais de mercado para estas transações, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

**(n) Reconhecimento de receita**

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a Companhia possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a Companhia transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

**(o) Estimativas, julgamentos e premissas contábeis relevantes**

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou estimativas, julgamentos e premissas contábeis com relação ao futuro que afetam a aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia e os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Vida útil do ativo imobilizado;

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu va-

lor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

- Provisão para contingências;

A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários, e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

- Ativo biológico;

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo do valor justo, é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico da floresta de eucalipto, através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico estão descritas na nota explicativa nº 10.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

**(p) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023**

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade e

**a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;**

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis.

**b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar "práticas contábeis significativas" por "políticas contábeis materiais". As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

**c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;**

**i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.**

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

**ii. Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo Pillar Two.**

Em dezembro de 2021, a Organização para a Co-Operação e Desenvolvimento Econômico (Organisation for Economic Co-operation and Development - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divul-

gou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do Pillar Two.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do Pillar Two.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo Pillar Two, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pillar Two.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das Pillar Two Model Rules da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

**d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros**

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

**(q) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023**

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/ CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB.

**(r) Consolidação**

As demonstrações contábeis incluem as informações da Companhia e sua controlada, descritas abaixo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;

- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados;

Nas demonstrações contábeis individuais, as demonstrações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Companhia detém participação nas seguintes empresa controlada:

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

A Flora Agronegócios Ltda, a seguir designada neste relatório como "Controlada" da Placas do Brasil, com sede na Avenida Presidente Castelo Branco, S/N, centro empresarial, Aracruz/ES Espírito Santo, é uma sociedade limitada fundada em 05 de março de 2018, tem como objeto predominante o cultivo de eucalipto.

O Empreendimento de exploração de atividade de silvicultura de eucalipto foi implantada em duas áreas, arrendadas, estabelecidas nos mu-

nicípios de Pedro Canario/ES - fazenda ABC e em Montanha/ES - fazenda Aliança, com plantio efetivo de 999,00 (há) cada uma.

Em 2022, os sócios da Flora manifestaram interesse na venda da empresa. A Placas do Brasil interessou pelo negócio. No dia 10 de maio de 2022 representantes das duas empresas fizeram a avaliação dos ativos em visita às áreas plantadas, e chegaram ao acordo de compra/venda

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	2.807.246	1.299.573	2.839.908	1.477.410
Aplicações Financeiras	2.501.094	-	2.501.094	-
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>5.308.340</b>	<b>1.299.573</b>	<b>5.341.002</b>	<b>1.477.410</b>

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

5. CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Cientes no País</b>				
Terceiros	53.639.738	46.189.860	53.639.738	46.189.860
Partes Relacionadas	38.856.411	36.581.275	38.856.411	36.581.275
	<b>92.496.149</b>	<b>82.771.135</b>	<b>92.496.149</b>	<b>82.771.135</b>
<b>Cientes no Exterior</b>				
Terceiros	919.442	4.122.898	919.442	4.122.898
(-) Créditos de Clientes - Descontos	(562.804)	-	(562.804)	-
(-) Duplicatas descontadas <sup>1</sup>	(47.869.410)	(43.686.728)	(47.869.410)	(43.686.728)
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>44.983.378</b>	<b>43.207.305</b>	<b>44.983.378</b>	<b>43.207.305</b>

A política de perdas das contas a receber, os títulos vencidos há mais de 365 dias e que estejam acima de 2% do total de títulos a receber do período ou aqueles com alto grau de certeza de que não serão recebidos dentro dos trâmites normais de cobrança, serão contabilizados pela Companhia como perdas estimadas em créditos de liqui-

dação duvidosa. A provisão será revertida quando o título for efetivamente liquidado pelo cliente ou quando for baixado como perda de acordo com o prescrito nos artigos 9º e 10º da Lei nº 9.430/96. Em 31 de dezembro de 2023, as contas a receber por idade de vencimento estão assim demonstradas:

Clientes Nacionais

	2023	2022
A vencer	84.980.548	78.923.123
Vencidos entre 0 e 30 dias	3.812.911	2.303.796
Vencidos entre 31 e 60 dias	398.928	-
Vencidos entre 61 e 90 dias	130.018	79.689
Vencidos entre 91 e 120 dias	102.980	29.320
Vencidos entre 121 e 150 dias	233.745	29.321
Vencidos entre 151 e 180 dias	237.261	-
Vencidos entre 181 e 365 dias	957.207	256.781
Acima de 365 dias	1.642.551	1.149.105
	<b>92.496.149</b>	<b>82.771.135</b>

Clientes no Exterior

	2023	2022
A vencer	-	3.373.001
Vencidos de 0 a 30 dias	-	285.659
Vencidos de 31 a 60 dias	-	456.104
Vencidos de 61 a 90 dias	136.120	-
Vencidos de 91 a 120 dias	26.174	-
Vencidos de 121 a 150 dias	33.198	-
Vencidos de 151 a 180 dias	388.488	-
Vencidos de 181 a 365 dias	124.519	8.134
Acima de 365 dias	210.943	-
	<b>919.442</b>	<b>4.122.898</b>

Como resultado da política de concessão de crédito adotada pela Companhia, em 31 de dezembro de 2023 havia registro de inadimplência superior a 365 dias apenas de 1,39%.

(\*) Trata-se de títulos a receber de clientes, descontados junto ao Banco Sicoob, Banco Banestes e Banco Daycoval.

6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	25.155.279	23.051.805	25.155.279	23.051.805
Produtos em elaboração	24.248	79.604	24.248	79.604
Matérias primas	24.238.336	18.471.620	24.238.336	18.471.620
Matérias de almoxarifado e outros	41.265.001	35.910.990	41.265.001	35.910.990
(-) Redução ao valor recuperável	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	-
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>90.682.864</b>	<b>77.514.018</b>	<b>90.682.864</b>	<b>77.514.018</b>

Não houve itens identificados no exercício para novas provisões.

na controlada, tendo em vista que o mesmo se encontra como ativo biológico, mantendo assim o estoque da controladora.

Ao findar do ano não havia estoque material

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL - Antecipações e Impostos Retidos	3.182.960	3.129.586	3.182.983	3.129.610
PIS/COFINS - Sobre Aquisição de Imobilizado	-	24.201	-	24.201
ICMS - Sobre Aquisição de Imobilizado	651.558	470.664	651.558	470.664
ICMS - Operações	-	-	136.885	128.357
ISS - A Recuperar	-	3.238	1.253	4.491
Outros Impostos e Contribuições a Recuperar	115.365	1.540	115.365	1.540
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>3.949.883</b>	<b>3.629.229</b>	<b>4.088.044</b>	<b>3.758.862</b>
PIS a Recuperar Sobre Depreciação	139.569	13.238	139.569	13.238
COFINS a Recuperar Sobre Depreciação	642.861	60.970	642.861	60.970
ICMS Sobre Ativos Fixos a Recuperar	1.832.020	2.220.221	1.832.020	2.220.221
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>2.614.449</b>	<b>2.294.428</b>	<b>2.614.449</b>	<b>2.294.428</b>
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>6.564.332</b>	<b>5.923.658</b>	<b>6.702.493</b>	<b>6.053.291</b>

8. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2023	Adiantamentos Efetuados	Atualizações Monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a fornecedor	14.699.400	8.580.790	-	-	6.118.610
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>14.699.400</b>	<b>8.580.790</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.118.610</b>
	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2023	Adiantamentos Efetuados	Atualizações Monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a fornecedor	10.158.704	8.580.790	-	(4.545.014)	6.118.610
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>10.158.704</b>	<b>8.580.790</b>	<b>-</b>	<b>(4.545.014)</b>	<b>6.118.610</b>

Os adiantamentos a fornecedores ocorrem nas antecipações de compras de matérias primas e consumo, onde maior parte dos adiantamentos são realizados para produtores. A Placas do Brasil realiza adiantamento em dinheiro, sujeitos a correção pelo IPCA mensal uma vez que serão liquidados em volume de madeira entregue a fábrica.

A Companhia apoia os produtores parceiros por meio de visitas e orientações técnicas quando necessário, porém a Placas do Brasil não possui a gestão nas decisões tomadas pelos mesmos e ao final da etapa de produção, a companhia tem garantido o direito de compra da madeira conforme condições contratuais.

9. DESPESAS ANTECIPADAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Seguros a Apropriar	1.022.080	903.965	1.022.080	903.965
IOF a Apropriar	-	220.516	-	220.516
Outras Despesas	-	104.019	-	104.019
	<b>1.022.080</b>	<b>1.228.500</b>	<b>1.022.080</b>	<b>1.228.500</b>

A companhia apropria suas despesas por competência.

10. ATIVO BIOLÓGICO

	CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022
Eucalipto - Fazenda ABC - Pedro Canário/Es	10.672.181,58	7.061.887,17
Eucalipto - Fazenda Aliança - Montanha/Es	10.859.077,65	9.800.742,16
Eucalipto - Fazenda Gabiroba - Nova Viçosa/Ba	66.313,00	-
Floresta em Formação CPC 29 (Ativo)	4.905.767	3.509.944
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>26.503.339</b>	<b>20.372.573</b>

Os ativos biológicos existentes na controlada são para produção (florestas maduras e imaturas) equivalentes a florestas de eucalipto de reflorestamento, com ciclo de formação entre o plantio até a colheita de 6 (seis) a 8 (oito) anos, o seu valor justo é mensurado através das premissas de rendimento por hectare e custos despendidos pa-

ra formação do plantio. As áreas de preservação ambiental permanente não são registradas contabilmente, por não se caracterizarem como ativos biológicos, e não são incluídos na mensuração ao valor justo. O ganho referente ao valor justo do ativo biológico foi reconhecido no resultado no montante de R\$ 1.395.823.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do Valor Justo

DESCRIÇÃO	UNID	FAZENDA ABC (Replatio)	FAZENDA ABC	FAZENDA ALIANÇA
Rendimento Por Hectare Ano	m²/ha	33	33	30
Tempo De Corte Em Anos	Anos	1	5,33	5,08
Rendimento Por Hectare No Ciclo	m²/ha	33	175,89	152,4
Hectares A Produzir	ha	295,51	691,28	993,49
Volume Total No Ciclo	m³	9751,83	121589,2392	151407,876
Valor de Mercado da Madeira em 31/12/2023	R\$/m³	93,5	93,5	93,5

11. ADIANTAMENTOS A PRODUTORES RURAIS

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2023	Adiantamentos Efetuados	Atualizações Monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a produtores rurais	20.770.754	17.870.214	2.900.540	-	19.967.395
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>20.770.754</b>	<b>17.870.214</b>	<b>2.900.540</b>	<b>-</b>	<b>19.967.395</b>
	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2023	Adiantamentos Efetuados	Atualizações Monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a produtores rurais	10.755.581	17.870.214	2.900.540	-	10.646.394
<b>TOTALIZADOR</b>	<b>10.755.581</b>	<b>17.870.214</b>	<b>2.900.540</b>	<b>-</b>	<b>10.646.394</b>

O programa de parceria florestal consiste em um sistema de parceria incentivada à produção florestal regional, onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para o fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia. O objetivo é atuar de forma a desenvolver socialmente e economicamente as regiões circunvizinhas a instalação da Companhia.

em mercadorias. Adicionalmente, a companhia apoia os produtores através de assessoria técnica em manejo florestal, porém, não tem controle conjunto nas decisões efetivamente implementadas.

A Placas do Brasil S.A. possui com a Flora Agronegócios contratos de plantio de silvicultura para abastecimento de matéria prima da Placas do Brasil S.A.

A Companhia fornece adiantamento em espécie, não estando estes últimos sujeitos a avaliação pelo valor presente, uma vez que, serão liquidados

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

**PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18**

**12. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2023	Depósitos Realizados	Atualizações Monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Natureza Tributária					
PIS	-	-	-	61.310	61.310
COFINS	-	-	-	377.295	377.295
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO	574.930	-	100.744	-	474.186
	<b>574.930</b>	<b>-</b>	<b>100.744</b>	<b>438.605</b>	<b>912.791</b>

Os depósitos judiciais são registrados pelo custo são atualizados monetariamente conforme premissas já Justiça Federal aprovadas pela resolução CJF nº 784/22 e apresentado no ativo não circulante. Tem por finalidade garantir os processos em curso normal até a decisão final do litígio.

Os depósitos judiciais acerca de Pis e COFINS se referiam a incidências sobre receitas financeiras que começaram a ser tributadas em 2015 conforme decreto do Poder Executivo. Porém, não houve ganho de causa, ou seja, o depósito foi direcionado para a Receita Federal para cobrir os débitos do período.

**13. IMPOSTOS DIFERIDOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ Diferido (Ativo)	80.023.855	64.312.102	80.023.855	64.312.102
CSLL Diferido (Ativo)	28.639.513	22.983.282	28.639.513	22.983.282
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>	<b>108.663.369</b>	<b>87.295.385</b>	<b>108.663.369</b>	<b>87.295.385</b>

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no valor total de R\$ 87.295.385 mediante a seu prejuízo fiscal acumulado. Entretanto, conforme cenário econômico, foi realizada no exercício corrente a recuperabilidade do ativo fiscal diferido sobre seu prejuízo fiscal acumulado, reconhecendo em seu ativo não circulante o montante de R\$ 21.367.984,

conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12). A Administração da Companhia fundamentada na análise de recuperabilidade do ativo, utilizando-se das melhores práticas contábeis e de mercado, reconheceu em seu ativo não circulante o montante em 31 de dezembro de 2023 R\$ 108.663.369 conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12). (Nota 26)

**14. INVESTIMENTOS**

	CONTROLADORA			
	31/12/2023	Adição	Baixa	31/12/2022
Participação - Cooperativa Sicoob Leste Capixaba	2.841.191	1.703.824	-	1.137.367
Participação - Cooperativa Sicoob Nanuque	336	336	-	-
Participação - Cooperativa Sicoob Norte	-	-	383.355	383.355
Participação - Banco Cooperativo Sicredi	24	4	-	20
Participação - Sociedade em Controlada Flora Agronegócios	9.293.270	1.442.590	-	7.850.680
	<b>12.134.822</b>	<b>3.146.754</b>	<b>-</b>	<b>9.371.422</b>

	CONSOLIDADO			
	31/12/2023	Adição	Baixa	31/12/2022
Participação - Cooperativa Sicoob Leste Capixaba	2.841.191	1.703.824	-	1.137.367
Participação - Cooperativa Sicoob Nanuque	336	336	-	-
Participação - Cooperativa Sicoob Norte	-	-	383.355	383.355
Participação - Banco Cooperativo Sicredi	24	4	-	20
Participação - Cooperativa Sicoob Leste Capixaba - Flora	45.146	12.035	-	33.112
Participação - Sociedade em Controlada Flora Agronegócios	-	-	-	-
Outros	-	-	107.602	914.515
	<b>2.886.698</b>	<b>1.716.199</b>	<b>-</b>	<b>639.338</b>

Movimentação do investimento na controlada Flora Agronegócios:

Investida	2022	Ganho (Perda) de Capital	Resultado de Equivalência	Distribuição de Lucro	2023
Flora Agronegocios Ltda	<b>7.850.680</b>	107.601	1.334.989	-	<b>9.293.270</b>

Os saldos Sicoob e Sicredi referem-se as participações de cada associado na evolução da cooperativa de crédito.

**15. IMOBILIZADO**

	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Maquinas e Equipamento	Outros Equipamento	Móveis e Utensílio	Veículos	Equipamento de Informática	Imobilizado em Andamento	Outros ¹	TOTAL
<b>Vida Útil</b>		50	20	10	10	5	5			
<b>CUSTO</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	48.908.800	377.474.472	3.570.081	1.568.564	6.899.796	1.685.650	2.546.473	20.337.116	466.288.956
Adições	-	-	-	-	-	-	-	51.516.604	-	51.516.604
Baixas	-	-	-	-	(17.682)	(656.758)	(2.397)	(32.455)	(17.680.377)	(18.389.669)
Transferências e outros ²	-	9.192.002	42.408.299	279.575	361.459	719.450	318.545	(53.279.330)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.298.005	58.100.802	419.882.771	3.849.656	1.912.341	6.962.488	2.001.798	751.292	2.656.738	499.415.891
<b>DEPRECIACÃO</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(4.147.904)	(79.496.758)	(1.051.505)	(545.679)	(3.729.308)	(860.212)	-	-	(89.831.366)
Adições	-	(1.101.792)	(20.816.345)	(371.754)	(171.133)	(1.191.861)	(316.003)	-	-	(23.968.888)
Baixas	-	-	-	-	6.131	373.801	1.718	-	-	381.649
Transferências e outros ²	-	-	-	(84)	-	-	84	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(5.249.696)	(100.313.103)	(1.423.343)	(710.681)	(4.547.369)	(1.174.412)	-	-	(113.418.604)
<b>VALOR CONTÁBIL</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	44.760.895	297.977.714	2.518.576	1.022.885	3.170.488	825.439	2.546.473	20.337.116	376.457.590
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.298.005	52.851.105	319.569.668	2.426.313	1.201.659	2.415.119	827.386	751.292	2.656.738	385.997.287

(1) Referem-se aos adiantamentos para Imobilizado.

(2) Refere-se a reclassificação de "Imobilizado em Andamento" para "Imobilizado Concluído".

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, cujas taxas são definidas de acordo com cada grupo de ativo (depreciação).

As imobilizações em andamento referem-se substancialmente a máquinas, equipamentos e instalações.

**Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado e do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem as perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

**16. ATIVO INTANGÍVEL**

O intangível da Companhia refere-se basicamente

a aquisição de licenças e implantação de software e tem vida útil de 5 anos.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Início do Exercício	240.491	482.228	240.491	482.228
Adições	-	124.811	-	124.811
Baixas	-	-	-	-
Amortização	(144.577)	(366.548)	(144.577)	(366.548)
Transferências e outros	32.455	-	32.455	-
Saldo Final do Exercício	<b>128.369</b>	<b>240.491</b>	<b>128.369</b>	<b>240.491</b>

**17. FORNECEDORES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores Nacionais	57.411.866	60.478.028	52.912.317	56.800.630
Fornecedores Estrangeiros	3.518.362	5.913.422	3.518.362	5.913.422
	<b>60.930.228</b>	<b>66.391.450</b>	<b>56.430.679</b>	<b>62.714.052</b>

Do montante do saldo de fornecedores, parte refere-se à aquisição de insumos para produção de MDF (Medium Density Fiberboard) e parte refere-se a itens de consumo e prestadores de serviço e na consolidação as vendas efetuadas pela contro-

lada de produtos acabados e prestação de serviços de consultoria é 100% para a Placas do Brasil S.A.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

**COMUNICADO**  
**TECHNOBRAS BRAZILIAN TECHNOLOGY IN SPICE STERILIZATION LTDA,** torna público que obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Mateus-ES, através do processo Municipal nº 4065/2024, Licença Ambiental Prévia nº 06/2024, para a atividade de secagem/esterilização de grãos, localizado na Avenida Industrial Stervesson Bigossi de Oliveira, 278, São Benedito, São Mateus-ES.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Indexador	Garantias	CONTROLADORA					
			Circulante		Não circulante		Total	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Em moeda estrangeira</b>								
LBBW - Importação linha de MDF	Euro	1, 2	19.562.577	19.814.994	85.092.854	108.436.218	104.655.431	128.251.212
(-) Garantia LBBW	Euro	1, 2	-	-	(19.497.491)	(20.001.350)	(19.497.491)	(20.001.350)
CCE - Cedula de Credito a Exportação	USD		3.983.660	3.697.145	-	-	3.983.660	3.697.145
ACC - Adiantamentos Contratos de Câmbio	Euro		-	2.233.701	-	-	-	2.233.701
			<b>23.546.237</b>	<b>25.745.839</b>	<b>65.595.363</b>	<b>88.434.868</b>	<b>89.141.600</b>	<b>114.180.707</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	Fixo	1, 2, 3, 4	18.758.823	22.294.686	74.558.187	89.685.722	93.317.010	111.980.408
SICOOB - Crédito rotativo	CDI	5	47.982.476	10.130.024	110.077.577	67.005.564	158.060.053	77.135.588
Banco Volkswagen	Fixo	6	29.626	121.219	-	29.626	29.626	150.845
Banco Banestes	CDI		9.032.413	8.275.668	27.917.128	37.472.916	36.949.542	45.748.584
Banco Komatsu do Brasil	Fixo		-	85.037	-	-	-	85.037
Banco Cooperativo SICRED	CDI		1.921.774	1.725.518	7.909.091	9.000.000	9.830.865	10.725.518
Banco SAFRA	CDI		6.359.669	6.049.091	-	-	6.359.669	6.049.091
Banco do Nordeste - BNB	CDI		2.703.283	-	16.444.975	-	19.148.258	-
(-) Garantia BNB			-	-	(1.371.000)	-	(1.371.000)	-
Emprestimo de terceiros			-	-	12.105.576	-	12.105.576	-
			<b>86.788.065</b>	<b>48.681.243</b>	<b>247.641.534</b>	<b>203.193.828</b>	<b>334.429.599</b>	<b>251.875.070</b>
			<b>110.334.302</b>	<b>74.427.082</b>	<b>313.236.897</b>	<b>291.628.695</b>	<b>423.571.199</b>	<b>366.055.777</b>

Modalidade	Indexador	Garantias	CONSOLIDADO					
			Circulante		Não circulante		Total	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Em moeda estrangeira</b>								
LBBW - Importação linha de MDF	Euro	1, 2	19.562.577	19.814.994	85.092.854	108.436.218	104.655.431	128.251.212
(-) Garantia LBBW	Euro	1, 2	-	-	(19.497.491)	(20.001.350)	(19.497.491)	(20.001.350)
CCE - Cedula de Credito a Exportação	USD		3.983.660	3.697.145	-	-	3.983.660	3.697.145
ACC - Adiantamentos Contratos de Câmbio	Euro		-	2.233.701	-	-	-	2.233.701
			<b>23.546.238</b>	<b>25.745.839</b>	<b>65.595.363</b>	<b>88.434.868</b>	<b>89.141.601</b>	<b>114.180.707</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	Fixo	1, 2, 3, 4	18.758.823	22.294.686	74.558.187	89.685.722	93.317.010	111.980.408
SICOOB - Desconto de duplicatas	Fixo		-	-	-	-	-	-
SICOOB - Crédito rotativo	CDI	5	47.982.476	10.130.024	110.077.577	67.005.564	158.060.053	77.135.588
Banco Volkswagen	Fixo	6	29.626	121.219	-	29.626	29.626	150.845
Banco Banestes	CDI		9.032.413	8.275.668	27.917.128	37.472.916	36.949.542	45.748.584
Banco Komatsu do Brasil	Fixo		-	85.037	-	-	-	85.037
Banco Cooperativo SICRED	CDI		1.921.774	1.725.518	7.909.091	9.000.000	9.830.865	10.725.518
Banco SAFRA	CDI		6.359.669	6.049.091	-	-	6.359.669	6.049.091
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	CDI		-	-	6.549.555	6.178.824	6.549.555	6.178.824
Banco do Nordeste - BNB	CDI		2.703.283	-	16.444.975	-	19.148.258	-
(-) Garantia BNB			-	-	(1.371.000)	-	(1.371.000)	-
Emprestimo de terceiros			-	-	12.105.576	-	12.105.576	-
			<b>86.788.065</b>	<b>48.681.243</b>	<b>254.191.089</b>	<b>209.372.652</b>	<b>340.979.153</b>	<b>258.053.895</b>
			<b>110.334.302</b>	<b>74.427.082</b>	<b>319.786.452</b>	<b>297.807.520</b>	<b>430.120.754</b>	<b>372.234.601</b>

- Garantias:
- (1) Alienação fiduciária de equipamentos
  - (2) Penhor de ações
  - (3) Hipoteca do imóvel da fábrica
  - (4) Cessão fiduciária dos direitos creditórios
  - (5) Aval de acionistas
  - (6) Alienação fiduciária de veículos

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos das parcelas das dívidas em 31 de dezembro de 2023:

Modalidade / Finalidade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>										
LBBW - Importação linha de MDF	19.562.577	20.194.402	19.329.248	18.377.963	17.430.587	9.760.654	-	-	-	104.655.431
(-) Garantia LBBW	-	-	-	-	(9.639.653)	(9.857.838)	-	-	-	(19.497.491)
CCE - Cedula de Cred. Exportação	3.983.660	-	-	-	-	-	-	-	-	3.983.660
ACC - Adiant. Contr. de Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>23.546.237</b>	<b>20.194.402</b>	<b>19.329.248</b>	<b>18.377.963</b>	<b>7.790.934</b>	<b>(97.184)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.141.600</b>
<b>Em moeda nacional</b>										
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	18.758.823	20.402.651	19.765.820	18.049.485	16.340.230	-	-	-	-	93.317.010
Banco Sicoob	47.982.476	37.896.446	34.630.441	24.009.727	8.399.566	5.141.397	-	-	-	158.060.053
Banco do Nordeste	2.703.283	4.734.556	4.641.950	3.728.571	3.339.897	-	-	-	-	19.148.257
Banco Volkswagen	29.626	-	-	-	-	-	-	-	-	29.626
Banco Banestes	9.032.413	11.800.588	10.263.849	3.743.956	2.108.736	-	-	-	-	36.949.542
Banco Cooperativo SICRED	1.921.774	1.517.738	1.325.895	1.162.050	1.021.831	902.296	800.262	713.117	465.901	9.830.865
Banco SAFRA	6.359.669	-	-	-	-	-	-	-	-	6.359.669
(-) Garantia BNB	-	(1.371.000)	-	-	-	-	-	-	-	(1.371.000)
Emprestimo de terceiros	-	12.105.576	-	-	-	-	-	-	-	12.105.576
	<b>86.788.065</b>	<b>87.086.555</b>	<b>70.627.955</b>	<b>50.693.789</b>	<b>31.210.261</b>	<b>6.043.693</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>334.429.599</b>
	<b>110.334.302</b>	<b>107.280.958</b>	<b>89.957.203</b>	<b>69.071.752</b>	<b>39.001.195</b>	<b>5.946.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>423.571.199</b>

19. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento	Tipo		Resultado		Receita de	
	Cliente	Adiantamento a	Comercio	Outra	Enda	Endo
<b>Relação direta</b>						
Apal Agropecuaria Alianca S/A	-	305.482	-	-	-	-
Cimol - Comercio E Industria De Moveis Ltda	1.311.223	-	-	1.076.963	13.457.662	-
Edegar Walter Becker	-	-	-	4.285	-	-
Gilmar Orletti	-	-	-	291.964	-	-
Mgm Moveis Ltda	5.957.543	-	-	-	19.077.475	-
Flora Agronegócios Ltda	-	10.015.173	4.545.014	-	-	-
	<b>7.268.766</b>	<b>10.320.655</b>	<b>4.545.014</b>	<b>296.249</b>	<b>1.076.963</b>	<b>32.535.137</b>
<b>Relação indireta</b>						
A.C.P. Industria De Moveis Ltda	8.013.927	-	-	1.081.705	32.485.826	-
B.M.C Acabamentos Para Construção Ltda	-	-	-	-	364.192	-
Castanheira Comercio De Artefatos	1.495.647	-	-	-	8.723.549	-
Climar - Aracruz Ar Condicionado E	-	-	-	26.842	-	-
Donati Agricola Ltda	-	2.566.330	-	2.027.601	-	-
Estel Agronegócios Ltda	-	-	-	786.294	-	-
Estel Servicos Industriais Ltda	-	-	-	-	4.116.540	-
Imetame Metalmeccanica Ltda	-	-	-	6.158.638	-	-
Industria De Moveis Peroba Ltda	1.580.883	-	-	-	29.060.854	-
Industria De Moveis Riooce Ltda	1.093.544	-	-	-	27.654.140	-
Juarez Orletti	-	-	-	4.197	-	-
Locatelli Supermercados E Servicos Ltda	-	-	-	1.406	-	-
Orletti Madeiras Eireli	-	-	-	-	88.204	-
Panan - Industria De Madeiras E Moveis Ltda	19.134.364	-	-	5.610	69.025.350	-
Pimacol Material De Construção Ltda	-	-	-	-	1.263.565	-
Rimo S.A - Industria E Comercio	59.122	-	-	-	31.719.401	-
Robusta Comercio De Madeiras Ltda	210.158	-	-	-	1.243.233	-
	<b>31.587.645</b>	<b>2.566.330</b>	<b>-</b>	<b>2.851.949</b>	<b>12.474.092</b>	<b>201.628.315</b>
<b>Total em 2023</b>	<b>38.856.411</b>	<b>12.886.985</b>	<b>4.545.014</b>	<b>3.148.198</b>	<b>13.551.055</b>	<b>234.163.452</b>

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

ções realizadas estão os adiantamentos efetuados a produtores florestais, compra de bens e serviços aplicados à construção da fábrica, venda de MDF e empréstimos de mútuos.

Os empréstimos de mútuos, tem como finalidade gerir a estrutura financeira da Companhia. Os prazos de vencimento dos contratos estão escalonados entre 1 a 5 anos.

A remuneração da administração está demonstrada abaixo:

Remuneração da administração	Membros
Conselho de Administração	662.182 / 7
Diretoria	1.268.144 / 2

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

**20. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Registrados nesta rubrica o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras, nos moldes pretendidos pelo Decreto nº 8.426/2015, no montante de R\$ 438.614. A Companhia impetrou com mandado de segurança na Vara Federal Cível de Vitória/ES, onde pleiteou o afastamento da exigência das referidas contribuições. Para manter a regularidade tributária, a Companhia efetuou depósitos judiciais que foram registrados no ativo não circulante. O processo foi finalizado e valor baixado em 2023.

duzentos mil) ações ordinárias no valor de 205,27 (duzentos e cinco e vinte e sete reais).

**(a) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL**

No ano de 2023, houve adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 34.878.538,85 (trinta quatro milhões, oitocentos setenta e oito mil, quinhentos trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos). Totalmente integralizados ao Capital Social no mesmo ano.

**(b) EMISSÃO DE AÇÕES**

No ano de 2023, para a integralização do capital a Companhia emitiu 85.815 (oitenta e cinco mil, oitocentos quinze) ações, que totalizam o valor de R\$ 15.121.461,15 (quinze milhões, cento e vinte e um mil, quatrocentos sessenta e um reais e quinze centavos). Totalmente integralizados ao Capital Social no mesmo ano.

**21. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Placas do Brasil S.A, no valor de R\$ 246.329.522,78 (duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e vinte e nove mil, quinhentos e vinte e dois reais, setenta e oito centavos) inteiramente subscrito e integralizado, representando 1.200.000 (um milhão e

**22. RECEITA LÍQUIDA**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>576.588.937</b>	<b>585.398.063</b>	<b>577.398.083</b>	<b>589.917.238</b>
<b>Deduções</b>				
Devoluções	(5.585.187)	(5.763.179)	(5.585.187)	(5.763.179)
Descontos Incondicionais <sup>1</sup>	(3.552.685)	(1.334.641)	(3.552.685)	(1.334.641)
	<b>567.451.065</b>	<b>578.300.243</b>	<b>568.260.212</b>	<b>582.819.418</b>
Impostos sobre vendas	(96.959.726)	(101.533.073)	(96.959.726)	(101.533.073)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>470.491.339</b>	<b>476.767.170</b>	<b>471.300.486</b>	<b>481.286.345</b>

(<sup>1</sup>) Desconto aplicado sobre as vendas destinadas a zona Franca de Manaus

**23. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>360.205.721</b>	<b>381.953.566</b>	<b>360.542.256</b>	<b>386.474.170</b>

Os custos dos produtos vendidos no exercício totalizaram R\$ 360.205.721 com aumento de 20% no custo unitário (R\$/m<sup>3</sup> 1.109,54 x 1.145,55),

em comparação com o ano anterior, impactado, basicamente, pelos menores preços de resina e papel.

**24. DESPESA POR NATUREZA**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimento de aplicação financeira	429.959	225.529	442.794	229.454
Juros recebidos	767.045	231.909	767.045	231.909
Descontos obtidos	1.122.271	587.035	1.122.271	587.035
Outras receitas financeiras	1.369.605	35.354	1.369.605	35.354
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(672.828)	(72.203)	(672.828)	(72.203)
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>3.016.052</b>	<b>1.007.624</b>	<b>3.028.887</b>	<b>1.011.549</b>
Despesas de juros	(55.893.411)	(39.423.169)	(56.264.141)	(39.630.693)
Despesas bancárias	(1.491.281)	(5.898.521)	(1.492.441)	(5.898.521)
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(6.823.825)	(3.628.227)	(6.823.825)	(3.628.227)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(64.208.517)</b>	<b>(48.949.917)</b>	<b>(64.580.407)</b>	<b>(49.157.441)</b>
Variações cambiais e mon. ativas sobre financiamentos	11.960.587	54.191.095	11.960.587	54.191.095
Variações cambiais e mon. passivas sobre financiamentos	(8.890.778)	(39.290.650)	(8.890.778)	(39.290.650)
Outros ativos e passivos <sup>1</sup>	-	322.354	-	322.354
	<b>3.069.809</b>	<b>15.222.798</b>	<b>3.069.809</b>	<b>15.222.798</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(58.122.657)</b>	<b>(32.719.495)</b>	<b>(58.481.712)</b>	<b>(32.923.094)</b>

**25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimento de aplicação financeira	429.959	225.529	442.794	229.454
Juros recebidos	767.045	231.909	767.045	231.909
Descontos obtidos	1.122.271	587.035	1.122.271	587.035
Outras receitas financeiras	1.369.605	35.354	1.369.605	35.354
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(672.828)	(72.203)	(672.828)	(72.203)
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>3.016.052</b>	<b>1.007.624</b>	<b>3.028.887</b>	<b>1.011.549</b>
Despesas de juros	(55.893.411)	(39.423.169)	(56.264.141)	(39.630.693)
Despesas bancárias	(1.491.281)	(5.898.521)	(1.492.441)	(5.898.521)
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(6.823.825)	(3.628.227)	(6.823.825)	(3.628.227)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(64.208.517)</b>	<b>(48.949.917)</b>	<b>(64.580.407)</b>	<b>(49.157.441)</b>
Variações cambiais e mon. ativas sobre financiamentos	11.960.587	54.191.095	11.960.587	54.191.095
Variações cambiais e mon. passivas sobre financiamentos	(8.890.778)	(39.290.650)	(8.890.778)	(39.290.650)
Outros ativos e passivos <sup>1</sup>	-	322.354	-	322.354
	<b>3.069.809</b>	<b>15.222.798</b>	<b>3.069.809</b>	<b>15.222.798</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(58.122.657)</b>	<b>(32.719.495)</b>	<b>(58.481.712)</b>	<b>(32.923.094)</b>

**26. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social so-

bre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A Companhia é optante pelo regime de tributação pelo Lucro Real e participante do benefício da SUDENE.

**a. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE**

	CONTROLADORA	
	2023	2022
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(5.229.294)</b>	<b>4.901.802</b>
Alíquotas Nominais	34%	34%
Adições	35.950.125	32.475.574
Exclusões	(88.553.169)	(94.922.120)
<b>Lucro (prejuízo) Fiscal do Exercício</b>	<b>(57.832.338)</b>	<b>(57.544.745)</b>
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(57.832.338)</b>	<b>(57.544.745)</b>
IRPJ	-	-
CSLL	-	-

**b. IMPOSTOS DIFERIDOS**

	Base				Imposto Diferido				IRPJ/CSLL 2023
	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020	
<b>Ativo Diferido</b>									
Prejuízo Fiscal	82.322.317	59.213.150	-	283.236.974	20.580.579	14.803.288	-	70.809.244	106.193.110
Base Negativa de Contribuição Social	82.322.317	59.213.150	(1.878.604)	283.236.974	7.409.009	5.329.184	(169.074)	25.491.328	38.060.445
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO - IRPJ / CSLL</b>					<b>27.989.588</b>	<b>20.132.471</b>	<b>(169.074)</b>	<b>96.300.571</b>	<b>144.253.556</b>
<b>Passivo Diferido</b>									
Depreciação Econômica vs. Fiscal	(20.070.945)	(19.462.983)	19.146.055	(45.997.036)	(6.824.121)	(6.617.414)	(6.509.659)	(15.638.992)	(35.590.187)
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO - IRPJ / CSLL</b>					<b>21.165.466</b>	<b>13.515.057</b>	<b>(6.678.733)</b>	<b>80.661.579</b>	<b>108.663.369</b>

	Acumulado 2022	31.12.2023	Acumulado 2023
<b>Ativo Diferido Líquido</b>	<b>87.295.385</b>	<b>21.367.984</b>	<b>108.663.369</b>
IR Diferido Reconhecido	64.312.102	15.711.753	80.023.855
CSLL Diferido Reconhecido	22.983.282	5.656.231	28.639.513

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. A composição dos saldos dos tributos diferidos líquidos é demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no valor total de R\$ 87.295.385 mediante a seu prejuízo fiscal acumulado. Entretanto, conforme cenário econômico, foi realizada no exercício corrente a recuperabilidade do ativo fiscal diferido sobre seu prejuízo fis-

cal acumulado, reconhecendo em seu ativo não circulante o montante de R\$ 21.367.984, conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12). A Administração da Companhia fundamentada na análise de recuperabilidade do ativo, utilizando-se das melhores práticas contábeis e de mercado, reconheceu em seu ativo não circulante o montante em 31 de dezembro de 2023 R\$ 108.663.369 conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12).

Abaixo a expectativa de recuperabilidade do ativo fiscal diferido:

Ano	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
IR e CS	1.812.174	2.629.617	2.831.908	3.184.195	3.610.400	13.123.292	13.671.094	14.210.190	14.523.249	14.850.837	15.300.068	15.916.627

**27. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS**

A Companhia e sua controlada não está envolvida como parte de ré em processos de judiciais com probabilidade perdas prováveis.

lizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

As causas possíveis de perda, que a divulgação é exigida em nota explicativa conforme o CPC 25, são apresentadas a seguir:

Esfera	Valor
Tributária	402.730
Trabalhista	84.293
	<b>487.023</b>

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, bem como quando, os quais se aproximam dos valores de mercado.

**Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a tais riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

**Risco cambial**

A Placas do Brasil S/A está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos contratados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, em sua grande maioria o Euro (EUR). A Companhia não utiliza contratos de mercado futuro ou Hedge para proteger seu risco de moeda.

A Placas do Brasil não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de oscilação de moedas, porém, eles são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição. Cabe ao Conselho de Administração garantir a governança do processo de gerenciamento de todos os fatores de risco que possam provocar impactos nas atividades e nos resultados da Companhia, além de propor metodologia e melhorias ao sistema de gestão.

**29. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico.

**Gerenciamento dos riscos financeiros**

**Visão geral**

A Companhia tem como política gerenciar seus riscos por meio de decisões colegiadas que contam com a participação dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Essa política é monitorada permanentemente pelos membros do Conselho, que têm entre suas responsabilidades a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas empresas, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco cambial

A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da Companhia. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

A Placas do Brasil ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024 para se enquadrar as novas regulamentações. Porém a Placas do Brasil vem realizando as tributações sobre as subvenções conforme determinação da lei ordinária 14789/2023.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez

Adicionalmente, não ocorreram, até a presente data, outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis da Companhia.